



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 ATA da 1ª (primeira) Tribuna Cidadã (MOPAM – Motivados pelo Autismo –
2 Macaé) do 1º (primeiro) Período Legislativo de 2019 (dois mil e dezenove) da
3 Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro. Aos 27 (vinte e sete) dias
4 do mês de março de 2019 (dois mil e dezenove), na Sala das Sessões, às nove horas,
5 assumiu a Presidência o Vereador Nilton César Pereira Moreira (Cesinha Com Todo
6 Gás). Compareceram os Vereadores: Dr. Márcio Soares Bittencourt (Dr. Márcio
7 Bittencourt), Júlio César de Barros (Julinho do Aeroporto), Cristiano de Almeida
8 Silveira (Cristiano Gelinho), Marcel Silvano da Silva Souza (Marcel Silvano), Marvel
9 Paolino Maillet (Marvel Maillet), Reginaldo Oliveira de Souza (Reginaldo do Hospital)
10 e Paulo Fernando Martins Antunes (Paulo Antunes). O Sr. Presidente, em nome de
11 Deus, deu início à Tribuna Cidadã, saudando todos e informando que estão inscritas
12 para a Tribuna Cidadã as senhoras: Andreia Araújo, Caroline Mizurine e Lúcia
13 Andrada. O tema é muito importante para a cidade, o estado e para o Brasil, são
14 questões relacionadas ao autismo e suas necessidades de forma geral, para facilitar a
15 inserção social. Comentou que sua pessoa colocou em discussão na Casa um projeto
16 que talvez fosse um dos mais importantes para ajudar as pessoas que precisam de uma
17 visão diferenciada na questão do autismo. Expôs que a vitória não foi do Vereador
18 Cesinha e sim desta Casa, de todos os Vereadores, de todas as mães, de todos os pais.
19 Registrou a presença do ilustre Nicolas e deu-lhe as boas-vindas. As mães que
20 defendem essa questão são: Andreia Araújo, Caroline Mizurine e Lúcia Andrada.
21 Comentou que o Vereador Dr. Márcio Bittencourt o auxilia, e muito, nessa questão,
22 tendo pedido apoio especial a ele, que defende nesta Casa uma das bandeiras mais
23 importantes do município, que é a bandeira da Saúde, e gostaria que ele provocasse a
24 Secretaria de Saúde, pois hoje é a que apresenta maior dificuldade de diálogo e não sabe
25 se isso se dá por ser uma pasta que, hoje, tem uma responsabilidade a mais que as
26 outras. De qualquer forma, pediu ao Vereador Dr. Márcio Bittencourt, em especial, que
27 pudesse auxiliá-lo e a todas as mães nessa questão. Registrou a presença do Vereador
28 Julinho do Aeroporto e pediu para que ele pudesse auxiliar todos esses pais na questão
29 da Secretaria de Educação, que também é uma pasta com muita dificuldade em dar
30 prosseguimento à lei sancionada pelo Prefeito Dr. Aluizio. Todas essas mães, todas
31 essas pessoas que defendem essa questão do autismo têm uma grande dificuldade com a
32 maioria dos profissionais, por quem tem muito respeito, mas eles se tornaram
33 profissionais da Educação e não se aperfeiçoaram. Este é o momento, não podem perder
34 um segundo sequer e tem certeza de que avançarão nessa questão. Antes de passar a
35 palavra às convidadas, franqueou a palavra aos vereadores. Dr. Márcio Bittencourt
36 saudou todos e disse que foi feita uma Audiência Pública em que deixaram vazia a
37 cadeira da Secretária de Saúde, que não compareceu, não deu resposta, sabe do
38 medicamento que é difícil pegar, fizeram um Projeto de Lei da carteira do portador de

Página 1 de 12



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

39 necessidades especiais e isso ajudaria muito. Comentou que viu agora e, por acaso, o
40 estado sancionou depois da Câmara de Macaé. O Estado sancionou em março uma
41 pulseira; em Macaé, é uma carteira. Falou que foi igual ao que fizeram em Macaé. Disse
42 que agora é preciso lutar, sim, para que o que fizeram nesta Casa seja implantado pela
43 Secretaria porque já fizeram isso antes do Estado, colocaram verba no orçamento para
44 eles poderem implantar isso. Vai cobrar de novo e conta com as mães porque elas
45 *pegam no pé*, cobram e cobram, e então vão juntos à Secretaria de Saúde e vão cobrar
46 isso; e concorda plenamente com o Vereador Cesinha Com Todo Gás que tem havido
47 problema, tanto é que fez questão, no dia da Audiência, de colocar uma cadeira vazia e
48 escrever: “Secretaria de Saúde”, e isso foi divulgado para todo mundo e incomodou
49 muita gente porque deixaram a cadeira vazia. Ela tinha que vir e não veio e não mandou
50 nenhum representante. Defendeu a Secretaria de Educação, que, pelo menos, mandou
51 um representante, pode não cumprir as coisas, mas pelo menos mandou um
52 representante para escutar. Falou que vergonha é não comparecer. O Sr. Presidente,
53 Cesinha com Todo Gás, franqueou a palavra às convidadas. Sra. Caroline Mizurine
54 saudou todos e comentou sobre a Audiência Pública que aconteceu e, como o Vereador
55 Dr. Márcio Bittencourt bem falou, sua pessoa e as outras mães são insistentes e não é a
56 primeira dificuldade que fará com que desistam desse trabalho que vêm fazendo, e
57 muitas outras vezes retornarão a esta Casa, e com muita propriedade vão continuar
58 sempre *batendo na mesma tecla*. Disse que está representando as famílias de pessoas
59 com autismo em Macaé. É uma das pessoas responsáveis pelo Movimento Motivados
60 pelo Autismo e estão unidas nesse propósito, assim como a Mãe Andreia Araújo e Lúcia
61 Andrada, sendo esta última uma das responsáveis pelo movimento. Comentou que
62 algumas coisas que serão faladas talvez sejam repetidas, mas se faz necessário. Fez uma
63 apresentação bem objetiva para não perderem tempo com outras coisas e, ao final da
64 apresentação dos *slides*, a palavra será dada para Andreia, mãe do Nicolas, e ela vai
65 dizer como estão funcionando as coisas na prática para as pessoas que dependem única
66 e exclusivamente da Secretaria Municipal de Saúde e da Secretaria Municipal de
67 Educação, que é um outro olhar, um outro sentimento. O objetivo de estarem na Tribuna
68 é falar de Saúde e Educação, que, como os vereadores citaram, são as pastas do
69 município que têm a maior demanda com relação à Saúde e à Educação da pessoa com
70 autismo. Sabem que são pastas que poderiam andar juntas para trocar experiências e
71 trocar informações porque isso reflete na prática dentro da sala de aula e também na
72 qualidade do atendimento nos consultórios. Na Educação, falou de alguns itens da
73 Cartilha de Inclusão Escolar, é um documento com base em evidências científicas, um
74 documento oficial. Sobre a Saúde, vai falar de poucos itens do documento oficial da
75 rede do SUS que se chama Linha de Cuidado para a atenção às pessoas com Transtorno
76 do Espectro Autista e suas famílias. Sobre Educação Inclusiva, disse que existe uma

Página 2 de 12

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaerj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

77 série de legislações que justificam a permanência das pessoas com autismo dentro das
78 salas regulares de ensino. A Educação inclusiva é um direito de todo indivíduo
79 brasileiro, independentemente de sua condição neurológica. Exibiu *slide* com
80 legislações específicas e disse que essa ideia de Educação Inclusiva está defendida
81 nessas legislações desde o final dos anos 80, época em que já se vê um olhar mais
82 sensível para as pessoas com deficiência com relação ao alcance da Educação. Falou de
83 uma legislação que é conquista recente e que muitas pessoas ainda não têm
84 conhecimento: a Lei Municipal do Autista, nº 4.516/2018, publicada em novembro do
85 ano passado. *O que queríamos dessa Lei?* Explicou que se utilizaram desta Casa para
86 *correr atrás* desse instrumento que, para elas, é uma vitória de suma importância, e
87 agora é preciso que sejam incisivos pela prática do que está escrito na respectiva
88 legislação. Disse que, com essa lei, queriam trazer para a esfera municipal
89 determinações que já estão preconizadas em outras legislações e que, às vezes, as
90 pessoas interessadas não têm conhecimento. Há algumas informações nessa Lei
91 Municipal do Autista, no Artigo 2º, Inciso VIII, que falam que é preciso qualificar os
92 profissionais da Educação conforme orientações dadas pelas normas ABA, TEACCH e
93 PECS, estas reconhecidas como as mais adequadas para resultados efetivos. Quando a
94 lei saiu e algumas pessoas tiveram conhecimento dela, isso gerou uma certa polêmica
95 porque muitos profissionais da Educação achavam que não era o seu papel, enquanto
96 professor, tratar com essa terminologia porque “isso é da saúde, isso é terapia”, e está
97 errado. A pessoa que elaborou essa lei, de autoria do Vereador Cesinha com Todo Gás,
98 não inventou isso do nada, ele tirou isso de um documento oficial que é a Cartilha da
99 Inclusão Escolar, que é um documento de suma importância para fazer valer de fato a
100 Educação inclusiva nas escolas. Falou que para sua pessoa é extremamente triste saber
101 que as pessoas que tratam da Educação Inclusiva não têm conhecimento dessa Cartilha,
102 pois isso é básico. Expôs que estão nesta Tribuna para ajudar a divulgar essa informação
103 para que mais pessoas da Educação tomem ciência dessa cartilha. Exibiu *slide* e
104 comentou que, nos itens 60, 61 e 62, há expressões grifadas de amarelo. Fez a leitura do
105 Artigo 60, que fala do método PECS e comentou que esse método também consta na
106 Lei 4.516/2018 (Lei Municipal do Autista), Artigo 2º, Inciso VIII. Fez a leitura do Item
107 61 da Cartilha, em que constam os métodos ABA, TEACCH e PECS, que também
108 constam na Lei Municipal do Autista, Artigo 2º, Inciso VIII. Explicou que está falando
109 isso para justificar por que falam que isso é responsabilidade também da Educação. Fez
110 leitura do item 62 da Cartilha, considerado polêmico, que fala: “Capacitar o professor a
111 lidar com o aluno com TEA nas teorias de mutabilidade cognitiva e comportamental,
112 ensinando como instalar, manter e/ou eliminar comportamentos”. Comentou que a lei é
113 extensa e, nos incisos seguintes, fala que o Poder Público pode fazer um convênio, algo
114 do tipo, com o poder privado para poder atender ao que está escrito. Disse que estão

Página 3 de 12



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

115 usando esta Casa, neste momento, para poder justificar o que está escrito na Lei
116 Municipal do Autista e que é, sim, dever da Secretaria de Educação aprender essas
117 metodologias, essas ciências para aplicar na questão pedagógica do aluno. Essas
118 metodologias também deveriam ser aplicadas no âmbito da família. São metodologias
119 que foram atestadas com base em experiências científicas e que falam que, para lidar
120 com a pessoa com autismo, seria interessante que as famílias também pudessem
121 aprender e praticar essas metodologias. Está dizendo isso para entenderem que isso não
122 é obrigação da pasta “a”, “b” ou “c” do município. É uma metodologia para lidar com o
123 autista, independentemente da esfera, se é da Educação, da Saúde ou Familiar. Falou
124 que está trazendo esses termos mais normais porque, às vezes, olham essas siglas e
125 acham que é algo extremamente longe da realidade, difícil de ser praticado, mas sabem
126 que, no município, alguns profissionais da área da Saúde, profissionais terapêuticos já
127 praticam isso, porém, sabem que isso é uma deficiência e não está acontecendo nas
128 escolas nem na Saúde Municipal oferecida pelo SUS. Quem tem condição financeira ou
129 plano de Saúde para oferecer o melhor para o seu filho sabe que consegue resolver, mas
130 estão aqui para resolver o todo. O todo inclui aquelas pessoas que não têm condição
131 financeira. Explicou que falou da Cartilha de Inclusão Escolar para justificar o que está
132 escrito na Lei Municipal do Autista como obrigação dos profissionais da Educação.
133 Disse que uma coisa é aceitar e matricular o aluno com autismo e demais deficiências;
134 outra coisa é dar aula para esse aluno com autismo. Disse que abril é mês da
135 conscientização do autismo e sabem que várias escolas vão fazer inúmeros trabalhos
136 pedagógicos para fazer a conscientização dos seus alunos para aprenderem a respeitar o
137 coleguinha que é diferente, e sabem que isso vai acontecer, e isso é de extrema
138 relevância, afinal, a data mundial é para isso, é para se colocar à disposição para falar do
139 assunto, para aprender cada vez mais. Deixou claro que não é apenas com trabalhos
140 pedagógicos que falam que estão incluindo aluno autista. Uma vez falou isso em relação
141 a sua realidade com seu filho. Uma coisa é os outros alunos aprenderem com seu filho
142 que é preciso respeitá-lo com suas particularidades, respeitar seu espaço, enfim, uma
143 coisa é outras pessoas aprenderem com o seu filho; outra coisa é se seu filho está
144 aprendendo com alguém, se não está servindo apenas de vitrine para todo mundo dizer
145 que existe. Essa é sua preocupação. Falou que quer saber se a Educação está chegando
146 nele. Existe uma diferença gritante em relação a isso. Incluir não é matricular e sim
147 acessar esse aluno, dar condições para que o aprendizado aconteça, fazer adaptações na
148 escola para que ele aconteça. Quando falam de adaptações, falam em todos os níveis,
149 tanto com relação à estrutura arquitetônica, sonora, adaptação de material e de
150 metodologia, para que se alcance esse aluno. Mudando o assunto para a questão da
151 Saúde, disse que Saúde é um direito de todo indivíduo brasileiro e um dever do estado,
152 garantido mediante políticas sociais e econômicas. Disse que deixará a parte do que

Página 4 de 12



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

153 deveria estar acontecendo e de como está a realidade para Andreia Araújo, que falará
154 com muita propriedade em relação a isso. Exibiu *slide* com 5 pontos importantes sobre
155 “Saúde para a pessoa Autista” e gostaria de avançar nesse assunto um outro dia, pois
156 hoje o tempo é curto. O **primeiro** ponto é “censo oficial para contabilizar o número de
157 autistas no município”. Considera isso de extrema importância, pois precisam saber pelo
158 menos o número estimado de pessoas com autismo na sociedade de Macaé para
159 entenderem qual é o tamanho do problema e não há como arrumar a casa sem saber
160 quais são os recursos que se tem que otimizar. Ouvem muito: “Não dá para contratar
161 mais ninguém”, “Olha a crise”. Se não podem contratar mais ninguém é preciso
162 otimizar os recursos existentes para fazer o atendimento dessa sociedade, mas não sabe
163 o número estimado de pessoas que têm esse transtorno e não sabe quantos profissionais
164 é preciso disponibilizar para atender a essa demanda. Esse é um problema que precisam
165 pelo menos saber o tamanho. O **Segundo item** é: “Estreitar o relacionamento entre
166 Secretarias Municipais de Saúde e Educação”. Disse que, quando vão cobrar alguma
167 demanda da área da Educação, os profissionais falam: “*Mas esse menino não está*
168 *medicado, não está tratado, ele está sem terapia e, então, isso reflete em sala de aula, o*
169 *professor apanha do aluno; tem que acionar o Conselho Tutelar porque a mãe não está*
170 *sendo responsável com a sua questão terapêutica.*” E então a mãe responde: “*Eu estou*
171 *tentando, há uma fila de espera enorme, não estou conseguindo a vaga*”. Falou que isso
172 é uma realidade de todo dia dentro dessa comunidade. É importante que essas
173 secretarias entendam realmente o seu papel diante dessa comunidade, até para melhorar
174 suas condições de trabalho. Defendeu que professor não está em sala de aula para ficar
175 sofrendo com mordida de aluno, com aluno agressivo. Falou que a questão da
176 qualificação ainda é muito precária para lidar com o aluno autista. Mas acha que os
177 professores merecem muito respeito e precisam muito desse apoio, de uma rede que
178 funcione bem para que reflita não só na sala de aula como na sociedade. **Terceiro**
179 **ponto:** “Sinergia entre as unidades de saúde para atendimento de pessoas com autismo”.
180 *O que é isso?* Falou que, infelizmente, as pessoas com autismo são pacientes
181 psiquiátricos e, às vezes, alguma mãe leva seu filho com autismo porque está sentindo
182 dor de barriga, dor de dente e recorrem ao HPM, e as pessoas falam: “Mas ele é
183 paciente psiquiátrico e tem que ir para o Posto de Saúde do Aeroporto”, como se a
184 condição do diagnóstico o privasse desse atendimento que é básico para todo mundo.
185 Isso é um problema sério porque o Posto de Saúde do Aeroporto é o único da região que
186 atende essa população. *O que está acontecendo? Uma sobrecarga daquela unidade.*
187 *Vocês acham que o Posto do Aeroporto tem vários psiquiatras para atender todo*
188 *mundo que está com dor de barriga no HPM, todo mundo que é autista? Não há*
189 *condições.* Quando fala de sinergia entre unidades é de colocar uma unidade para falar
190 com a outra para que mais pessoas estejam aptas para atender essa comunidade e não

Página 5 de 12



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

191 haver sobrecarga. Acha esse ponto importante para otimizarem os recursos existentes da
192 cidade. Não adianta ir ao HPM, onde há várias fonoaudiólogas, e falaram: “Mas ele é
193 atendimento psiquiátrico, bota ele lá no Aeroporto”. Falou que podem melhorar isso. **O**
194 **quarto ponto:** “Ações estratégicas entre as gerências da Saúde (Divisão de Educação
195 em Saúde, Casa da Criança e do Adolescente, Programa de Saúde Mental, entre outros)
196 para que todos os servidores tenham conhecimento sobre o tema”. Explicou que no item
197 terceiro é falado de atendimento; já no quarto, fala-se de conhecimento. Falou que é
198 muito triste saber que a Secretaria de Saúde promove alguns eventos de assuntos
199 relacionados à saúde mental, congressos, seminários e os interessados geralmente são
200 aqueles que já trabalham com os pacientes de saúde mental e o que acontece é que a
201 informação continua restrita. Já falou isso, algumas vezes, de que uma coisa é
202 conscientizar quem já é consciente e não faz sentido, pois quem já é consciente já
203 entende as dificuldades, como é o tratamento. Mas maravilhoso é quando se
204 conscientiza quem não tem o conhecimento e a pessoa multiplica, replica a informação
205 para outras esferas, para que todos conheçam e sejam menos preconceituosos, menos
206 resistentes. É um pedido do MOPAM, não sabe quem tem que fazer isso, se é decisão
207 de Secretaria, mas é preciso que, infelizmente, haja uma obrigatoriedade, e no início
208 pode parecer um pouco impositivo, desconfortável, mas é necessário que mais
209 profissionais da área de saúde entendam o básico de saúde mental, justamente para que,
210 depois, em um outro momento, ela consiga dar um mínimo de informação para essa
211 família. O quinto item, que está grifado e é muito importante: “Adequação das unidades
212 de atendimento do município de Macaé às recomendações constantes da Linha de
213 Cuidado para a Atenção às Pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo”.
214 Explicou que esse documento é uma cartilha. *Então, Linha de Cuidado para a Atenção*
215 *às Pessoas com Autismo, de onde surgiu isso?* Explicou que é um documento oficial do
216 SUS e dá recomendações específicas para lidar com a pessoa com autismo e ela fala
217 também do atendimento dessas pessoas na Rede de Atendimento Psicossocial, as RAPs,
218 que são as responsáveis pelos CAPs (Centros de Atenção Psicossocial). Disse que falam
219 muito da criança autista, mas eles crescem, e sábado ouviu de um autista: “Quando
220 fazemos 18 anos não evaporamos”. Acrescentou que focam muito na criança e existem
221 demandas expressivas do público que é autista adulto. *Como está a questão terapêutica*
222 *do autista adulto? Como estão as opções de lazer, de esportes, cultura para o autista*
223 *adulto?* Exibiu *slide* com a Linha de Cuidado para a atenção às pessoas com TEA em
224 que constam: Análise do Comportamento Aplicada (ABA); Comunicação Suplementar
225 e Alternativa (CSA); Língua de Sinais, Gestos, Símbolos e Figuras (PECS); Integração
226 sensorial e Tratamento e Educação para Crianças com Transtornos do Espectro do
227 Autismo (TEACCH). Comentou que não é uma metodologia que foi inventada do nada,
228 e essa Cartilha é um documento oficial, da rede do SUS, que justifica o atendimento às

Página 6 de 12



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

229 pessoas com autismo e que tem essas recomendações. Tudo isso com base teórica,
230 aprovada na esfera federal, tudo justificado. Expôs que a Cartilha da Inclusão Escolar
231 assim como a Linha de Cuidado para a Atenção às Pessoas com TEA estão
232 gratuitamente disponíveis na internet, não é difícil conseguir e acha que cada um pode
233 baixar em PDF ou imprimir, mas não é difícil e, se quiserem comprovar, podem fazê-lo
234 e acha supernecessário comprovarem o que estão falando nesta Tribuna. *Por que fez*
235 *esta apresentação?* Para mostrar que há a Lei Municipal do Autista, que fala um monte
236 de coisas legais, e agora estão lutando pela aplicação dessa legislação e estão também
237 aqui a título de colaboração com a sociedade, mostrando a prova dos nove, mostrando o
238 que a lei diz, tanto na área da Educação como também na área da Saúde. Falou ao
239 público que gostariam que avaliassem isso, não sabe como funciona, mas que
240 considerem essas informações. Sra. Andreia Araújo saudou todos e disse que é
241 pedagoga formada em 2004, tem um filho autista de 10 anos e um marido autista e os
242 dois estão no plenário hoje: Nicolas e Felipe. Falou que, infelizmente, há problemas
243 urgentes no município tanto na área da Saúde quanto na área da Educação. *O que*
244 *precisamos com urgência?* *Faz-se necessária uma construção imediata de um Centro*
245 *de Referência para Autistas.* Falou que não adianta dizer que há o CEMEAES porque
246 ele não atende autistas. O CEMEAES faz tratamentos de forma agrupada, e o autista
247 precisa de atendimento individualizado, então o CEMEAES não é apropriado para
248 crianças autistas. Falou que precisam de mais médicos especializados disponíveis pelo
249 SUS, pois nem todos têm como pagar plano de Saúde. Falou que é usuária do SUS e o
250 médico que atende seu filho é o único psiquiatra do SUS em Macaé, Dr. Leonardo
251 Muniz, que atende no Pronto-Socorro do Aeroporto. É o único. Ele marca as fichas dele
252 às cinco horas da tarde, as mães vão para lá desesperadas, de manhã, para tentar
253 conseguir uma vaga. *Isso é justo? Não, não é justo.* Também precisam de laboratórios
254 credenciados ao SUS que disponibilizem, com mais urgência, a marcação e a liberação
255 de exames de coleta, raio-X, tomografia, entre outros com prioridade. Explicou que,
256 dependendo do grau do autista, ele vem com outra doença, e essa outra doença pode
257 causar a morte de uma criança autista. No Pronto-Socorro, na parte de ambulatório,
258 onde se marcam as consultas, só há pediatra e é preciso chegar lá às 4 horas da manhã,
259 ficar numa fila para pegar a senha às 9 horas, para marcar às 10 horas, para daqui a um
260 mês. *É justo uma mãe ou um pai de família sair às 4 horas da manhã para enfrentar*
261 *uma fila em que só começa a dar senha às 9 horas?* Disse que é preciso haver, em todos
262 os prontos-socorros, um psicólogo infantil, um psiquiatra infantil, um neurologista
263 infantil, todos com especialização em TEA. Isso serve também para que diminua,
264 desafogue o Pronto-Socorro do Aeroporto, dos pediatras principalmente. Não há
265 pediatra de plantão no pronto-socorro sábado e domingo, as crianças só podem ficar
266 doentes de segunda a sexta-feira e isso é um absurdo. Eles encaminham para a UPA,

Página 7 de 12

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

267 que manda para o HPM e lá ninguém resolve nada, um joga para o outro. Também
268 precisam que, nos hospitais de Emergência Médica, os autistas tenham atendimento
269 prioritário. Comentou que passou por um constrangimento na Casa da Criança, mas o
270 Vereador Dr. Márcio Bittencourt fez um ofício e enviou à nova Secretária de Saúde
271 porque a Casa da Criança desconhecia prioridade para crianças autistas. Falou que seu
272 filho teve de esperar das 14 até as 17 horas para ser atendido, foi quando ele fez uma
273 crise e a recepcionista perguntou a ela se não tinha como acalmá-lo. Se ele tem uma
274 carteira de um órgão do Detran dizendo que ele é deficiente, que ele tem uma
275 prioridade, ele tem que ser o primeiro. E esse médico atende mais adultos do que
276 criança, então a prioridade é dele por lei, e há uma Lei Federal e uma Municipal. A
277 Federal se sobrepõe à Lei Municipal. Falta acessibilidade para os cadeirantes nas ruas e
278 falta fiscalização, os carros param em frente a essas rampas de acessibilidade e ninguém
279 faz nada. *Há calçadas quebradas e onde estão as pessoas que trabalham nessa parte de*
280 *fiscalização? É uma pena não haver outros vereadores aqui para responder sobre isso,*
281 *sobre quem fiscaliza as obras, pois é supernecessário. Disse que também é preciso que*
282 *seja criada uma pracinha com brinquedos adaptados para as crianças deficientes e os*
283 *brinquedos disponíveis hoje nas praças não são adaptados para essas crianças. Uma*
284 *criança de cadeira de rodas não consegue brincar em um balanço. Uma criança autista*
285 *que tem problemas de lateralidade ou medo de altura não vai conseguir brincar. É*
286 *preciso parar para pensar e Macaé precisa crescer, evoluir. Outro ponto importante que*
287 *já foi pedido é a placa de inserção do símbolo do autismo nos estabelecimentos*
288 *comerciais, bancos, farmácias, hospitais principalmente, inclusive nos ônibus, porque*
289 *eles veem as crianças autistas como normais. Explicou que eles são normais, apenas têm*
290 *um transtorno e isso dá a eles uma prioridade. No ônibus, por não ter esse símbolo, uma*
291 *pessoa não levanta para uma criança autista sentar, e muitas crianças autistas também*
292 *não andam de ônibus. Isso tem que ser revisto, tem que ser pensado para evitar haver*
293 *uma criança fazendo um surto dentro de um ônibus com vários pais e mães olhando*
294 *para os pais da criança autista e eles passarem por esse constrangimento. Só quem tem*
295 *filho autista sabe da luta que é. Disse que “ninguém pode falar do meu filho Nicolas*
296 *melhor que eu”. Falou da falta de comprometimento da SEMED com a contratação de*
297 *profissionais de Educação qualificados. Falta um mediador escolar “acompanhante*
298 *especializado”, previsto na Lei Federal, que é a Lei de Berenice Piana. Comentou que*
299 *essa Lei faz sete anos na presente data. Como o Município de Macaé pode deixar essa*
300 *lei passar? Como a Carolina falou, precisam de censo pois não sabem quantos autistas*
301 *tem Macaé. Se os vereadores quiserem ter uma noção eles podem ir, toda segunda-feira,*
302 *Dr. Leonardo Muniz atende no Pronto-Socorro do Parque Aeroporto e a maioria de seus*
303 *casos é de autistas. Ele tem uma média de mais de 400 pacientes autistas diagnosticados*
304 *por ele, como psiquiatra infantil. Seria bom se algum vereador ou alguém da Comissão*

Página 8 de 12

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaerj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

305 fosse lá para verificar com esse médico. Em Aparte, o Vereador Dr. Márcio Bittencourt
306 informou que ontem fez um Requerimento à Secretaria solicitando que informasse o
307 número. Voltando com a palavra, Sra. Andreia Araújo agradeceu ao Dr. Márcio e
308 explicou que irá falar sobre o que vive na escola. Lembrou-se de que todos, quando se
309 formam na faculdade, fazem um juramento. Leu o juramento que fez em 2004 quando
310 se formou em pedagoga e que serve para todos os professores graduados em pedagogia
311 e disse que isso serve também para a SEMED, para a contratação de seus profissionais:
312 *Prometo solenemente, no desempenho de minhas funções de educador, transmitir com*
313 *lealdade, integridade e honestidade os ensinamentos humanos e científicos; no*
314 *exercício de minha profissão, enfrentar os desafios que a Educação me propõe dentro e*
315 *fora da escola com criatividade, perseverança e competência, buscando novos*
316 *caminhos para o processo educacional. Prometo trabalhar por uma educação para a*
317 *responsabilidade social, ética e política, da humanidade e da pátria. Assim prometo.*
318 Encerrada a leitura, perguntou o que é oferecido na escola hoje aos alunos com TEA.
319 Falou que a chamada inclusão não é só ter o aluno em sala de aula. Os professores
320 precisam ser mais capacitados e engajados com o ensino dos autistas. O juramento dos
321 professores diz que existe a promessa de “transmitir com lealdade, integridade e
322 honestidade os ensinamentos humanos e científicos aos alunos”, porém, se um aluno
323 tem uma dificuldade, ele é isolado dos demais. Comentou que seu filho passa por isso e
324 ele é deixado à própria sorte. *E a culpa é de quem? É do seu filho?* Comentou que o
325 educador que assim faz fere o seu juramento. Existe a real necessidade de ter as
326 alternativas e a lei já as dá, só falta serem colocadas em prática. *Cadê o PEI (Plano de*
327 *Ensino Individualizado)?* O PEI está na LDB, Lei nº 9394/96. Falou que o PEI era
328 conhecido como PDI (Plano de Desenvolvimento Individual), acompanhantes
329 especializados, capacitação profissional para professores e ASEs. Falou que existe a
330 LBD (Lei Brasileira de Diretrizes da Educação) (Sic). Existem leis federais e municipais
331 que estão sendo jogadas no lixo porque não há um prefeito de verdade nesta cidade.
332 Disse que é muito fácil tapar buraco na rua, é necessário jogar água e pedra e está tudo
333 pronto. *E as crianças, que, como dizem, são o futuro da nação, ninguém vê isso?*
334 *Coloque-se no lugar do outro e faça uma breve análise: O que será desse aluno ao sair*
335 *da sala de aula? Caro professor, você já pensou nisso? Acredito que não. Saiba que o*
336 *que você, professor, passa aos seus alunos hoje será o que ele levará para toda sua*
337 *vida. Seja antes de tudo um exemplo para seus alunos. Busquem informações que*
338 *possam lhes capacitar para absorver conteúdos didáticos. Esses alunos autistas em*
339 *sala de aula, que você, professor, possa lhes dar suporte de aprendizado melhor,*
340 *obviamente, cada aluno difere, porém, seja você a diferença na vida desse aluno.* Falou
341 que esse é um apelo aos professores e sabe que existem professores com mais de 25
342 anos de carreira que não querem aprender o novo ou que têm medo do novo: *Eu já estou*

Página 9 de 12



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

343 *a ponto de me aposentar, vou estudar autismo para quê? Trabalhei sempre com a*
344 *mesma metodologia e sempre deu certo. Desabafou dizendo: Até quando vão fazer*
345 *nossos filhos passarem por isso? Disse que nenhuma criança é igual a outra, por que os*
346 *autistas seriam? Se a inclusão começa na matrícula, direito garantido por lei, esta não*
347 *se encerra por aí. A escola deve oferecer um ambiente onde os alunos autistas se sintam*
348 *acolhidos, respeitados e recebam as mesmas oportunidades de aprendizagem e*
349 *desenvolvimento integral que os demais estudantes. Recomenda-se, em primeiro lugar,*
350 *que a escola tenha uma conversa cuidadosa com os familiares, estabelecendo um canal*
351 *de comunicação sempre aberto para ouvir e resolver quaisquer situações que envolvam*
352 *esse aluno. Isso é muito importante porque a ideia é buscar entender o que a família já*
353 *sabe que funciona com a criança, a quais tipos de terapia e estímulos ele está*
354 *respondendo e tentar descobrir qual o papel da escola no seu desenvolvimento. Outro*
355 *passo indispensável é conversar com os professores mantendo reuniões pedagógicas*
356 *para discussões, relatos de experiências, leituras de relatórios e das agendas. As agendas*
357 *são as agendas escolares que mandam para a escola, para os professores relatarem como*
358 *foi o dia do aluno, para que os terapeutas que cuidam dele possam se basear naquilo que*
359 *está escrito, mas isso não é feito. O professor praticamente se nega a fazer isso,*
360 *atrapalhando o tratamento terapêutico da criança autista. Comentou que uma vez ouviu*
361 *algo na escola de seu filho que a deixou muito magoada: “Dizem que os alunos autistas*
362 *são menos capazes”. Será que são? Disse que um professor falar isso é muito grave.*
363 *Recomenda-se que, no dia a dia, os professores deem orientações minuciosas e de*
364 *maneira pausada, isso garante que todas as crianças em sala de aula possam acompanhar*
365 *as instruções. Disse que não podem limitar o que vão dar às crianças achando que elas*
366 *não vão entender. O que se deve fazer é tentar levá-las a essa compreensão de maneira*
367 *diferente até acharem a melhor. Uma criança autista é capaz de aprender qualquer coisa,*
368 *basta que o professor tenha a capacidade de discernir e de querer fazer com que essa*
369 *criança aprenda. Falou que faz apelo à Secretaria de Educação, aos vereadores para que*
370 *façam valer essas duas leis, tanto a federal quanto a municipal do Vereador Cesinha,*
371 *porque, senão, o próximo passo que vão mover será ir ao Ministério Público. Disse que*
372 *é apelo que faz como mãe de autista, estudante de escola pública e usuária do SUS.*
373 *Solicitou que pensem com carinho nas reivindicações porque são importantes.*
374 *Agradeceu. O Sr. Presidente informou que dará 5 minutos para que façam as*
375 *considerações finais. Sra. Caroline Mizurine disse que Andreia tem muita propriedade*
376 *no que fala e expôs que a inclusão no Brasil é um processo doloroso, lento. Doloroso*
377 *para as famílias e para muitos profissionais que são comprometidos, pois estão diante de*
378 *um sistema que é muito engessado. Disse que sabem que a inclusão no Brasil, no geral,*
379 *está a passo de tartaruga, mas sabem que existem pessoas *correndo como lebres*. Só que*
380 *essas pessoas que estão correndo estão engajadas, sabem que alguns professores,*

Página 10 de 12



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

381 infelizmente a minoria, estão muito comprometidos com o desenvolvimento do seu
382 aluno, mas muitas vezes são engolidos por um sistema que é engessado. Então, também
383 estão aqui em prol dessas pessoas porque sabem que é uma dor diferente. Disse que elas
384 sentem a dor da família e existem também os professores que sentem a dor do outro
385 lado do balcão. Disse que estão aqui também para poder defender a realização, a prática
386 dessas legislações. Quando falam muito da criança é porque estão querendo evitar um
387 problema futuro, um monte de adultos autistas que não têm autonomia, que não foram
388 alfabetizados e isso é um outro problema para o governo. *O que vão fazer com esse*
389 *monte de gente adulta?* Pediu que fosse feita reflexão de tudo que foi falado. O
390 MOPAM e a Andreia estão super à disposição para ouvir e falar sempre que necessário.
391 Se alguém conhece alguma família que vive o autismo, peçam para que ela procure o
392 grupo e estão disponíveis para ajudar nesse processo de divulgação de informação por
393 acreditar que assim as portas se mantêm abertas. Agradeceu a oportunidade. Sra. Lucia
394 Andrada saudou todos e disse que o mês de abril é o mês da conscientização, o
395 MOPAM vai realizar vários eventos na cidade de Macaé. Na semana que vem, no dia 2
396 de abril, terça-feira, Dia Internacional do Autismo, haverá um curta-metragem falando
397 de um rapaz autista, morador de Quissamã, será no Solar dos Mellos, às 19 horas,
398 evento gratuito e que contará com a presença da Dra. Lívia Lobo e dos produtores. Na
399 sexta-feira, haverá um evento, com profissionais macaenses, sobre ABA, TEACCH e
400 PECS, vai custar dez reais. São pessoas competentes dentro da cidade. No domingo
401 haverá a 3ª Caminhada do Autismo na Praia dos Cavaleiros, uma caminhada feliz,
402 alegre, com a presença de pessoas conhecidas da sociedade; e haverá o projeto “Rir para
403 não chorar”, apoiando o movimento, também haverá a presença de “Tirulico” no final e
404 Mariana Miller contando histórias. Disse que conta com a presença de todos. No dia 9
405 de abril, haverá o lançamento de um livro no Solar dos Mellos, Musicoterapia e o
406 Autismo, será muito bacana. No dia 27 de abril, haverá um curso, será pago e fala sobre
407 alfabetização para pessoas com necessidades especiais. O MOPAM, nesse sentido, faz a
408 divulgação e traz para perto a realidade, oferecendo à sociedade macaense essas
409 oportunidades. Solicitou que essas informações sejam divulgadas, pois é muito
410 importante e não estão só esperando do governo que isso aconteça, elas estão fazendo
411 por onde, mas precisam do apoio das políticas públicas, justamente pelo que a Andreia
412 falou, porque ela realmente é usuária. Comentou que seu filho hoje é um dos adultos,
413 tem 17 anos, ele não foi alfabetizado, não conseguiu fazer a inclusão de seu filho por
414 todas essas questões que a Andreia falou, mas nem por isso não está abraçando a causa
415 porque não quer que outras famílias passem pelo que ela passou, a frustração de seu
416 filho não escrever seu próprio nome. Ele é um adulto autista que precisa de tudo isso,
417 precisa de esporte, cultura. Saúde e Educação são o básico. Não está desmerecendo as
418 outras, mas a cultura, muitos autistas gostam de música. Agradeceu a presença de todos.

Página 11 de 12

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacae.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

419 O Sr. Presidente parabenizou e agradeceu a presença da Andreia, Caroline e Lucia e
420 disse que elas têm o apoio desta Casa por unanimidade. Fez alerta ao poder público
421 sobre a questão da lei federal e municipal, que seja dado um tempo de tolerância para
422 que se possa adequar, que eles atentem a partir do dia 2 de abril, Dia Mundial do
423 Autista, e que possam se adequar à lei. Fez alerta de que isso pode gerar uma chuva de
424 denúncias no Ministério Público contra os profissionais que não se adequarem a essa
425 lei. Registrou a presença do colega Vereador Marcel Silvano, que sempre defende essa
426 causa com sua pessoa. Registrou a presença dos Vereadores Cristiano Gelinho e Paulo
427 Antunes. Comentou que ontem a Câmara aprovou um Requerimento cedendo o Grande
428 Expediente do dia 02 de abril, Dia Mundial do Autismo, para que as representantes do
429 MOPAM possam retornar a esta Casa e usá-la como uma voz que vai defender sempre
430 os interesses dos autistas. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome
431 de Deus, encerrou a Tribuna Cidadã determinando a lavratura da presente Ata,
432 conforme segue, regimentalmente assinada, estando a gravação integral da sessão à
433 disposição em meio digital.

Página 12 de 12